

Zonas de Protecção Especial

ZPE

LAGOA PEQUENA

CÓDIGO

PTZPE0049

DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Decreto de Lei n.º 384-B/99 de 23 de Setembro de 1999

ÁREA

69 ha

CÓDIGOS NUT

PT133 - Península de Setúbal - 100 %

CONCELHOS ENVOLVIDOS

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DA ZPE NO CONCELHO
Sesimbra	68,766	0,3 %	100 %

RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL**RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL**

Sítio da Lista Nacional de Sítios Rede Natura 2000 Fernão Ferro/ Lagoa de Albufeira (100%) - Diploma de classificação: Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/00 de 5 de Julho.

Sítio Ramsar Lagoa de Albufeira (100%)

CARACTERIZAÇÃO

A Lagoa de Albufeira é formada por dois corpos lagunares, a Lagoa Pequena e a Lagoa Grande, ligados por um canal estreito e sinuoso. A barreira natural de separação com o oceano é formada por um cordão arenoso que periodicamente é aberto ao mar de forma artificial.

Esta área engloba a Lagoa Pequena e a zona a montante que com ela confina e onde desagua a ribeira da Apostiça.

A Lagoa Pequena possui uma grande importância para a manutenção e equilíbrio do sistema lagunar já que a colonização por *Ruppia sp* e *Gracillaria sp* permite o desenvolvimento de um precioso e inestimável habitat para numerosas espécies aquáticas. Quando o nível da água não é excessivamente alto, formam-se zonas de vasa junto às margens que são utilizadas pelas limícolas, sobretudo durante os períodos de passagem migratória).

Os terrenos imediatamente a montante da lagoa encontram-se actualmente cobertos por Caniço (*Phragmites australis*), excepto nos locais onde a água é mais profunda. Este é o biótopo com maior interesse ornitológico, sendo utilizado como local de nidificação por um conjunto de aves onde se incluem o Garçote *Ixobrychus minutus*, a Garça-vermelha *Ardea purpurea*, a Águia-sapeira *Circus aeruginosus* o Camão *Porphyrio porphyrio*, o Frango-d'água *Rallus aquaticus* ou o Rouxinol-dos-caniços *Acrocephalus scirpaceus*. Para além disso, os caniçais são também um importante suporte para a migração de várias espécies de passeriformes migradores. São também usados como dormitório ou refúgio por aves como os estorninhos ou as andorinhas. As zonas de água livre que se formam na sua orla e no seu interior são por sua vez utilizados pelas diferentes espécies de patos que

Zonas de Protecção Especial

frequentam a lagoa.

ESPÉCIES ALVO DE ORIENTAÇÕES DE GESTÃO - Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ESPÉCIE ALVO / CRITÉRIO	ANEXO I
A022	<i>Ixobrychus minutus</i>	C6	Sim
A026	<i>Egretta garzetta</i>	C6	Sim
A029	<i>Ardea purpurea</i>	C6	Sim
A124	<i>Porphyrio porphyrio</i>	C6	Sim
	Pass. migradores de caniçais e galerias ripícolas	A3, C6	

Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I
A017	<i>Phalacrocorax carbo</i>	
A021	<i>Botaurus stellaris</i>	Sim
A052	<i>Anas crecca</i>	
A092	<i>Hieraaetus pennatus</i>	Sim
A131	<i>Himantopus himantopus</i>	Sim
A144	<i>Calidris alba</i>	
A153	<i>Gallinago gallinago</i>	
A165	<i>Tringa ochropus</i>	
A166	<i>Tringa glareola</i>	Sim
A168	<i>Actitis hypoleucos</i>	
A176	<i>Larus melanocephalus</i>	Sim
A179	<i>Larus ridibundus</i>	
A191	<i>Sterna sandwicensis</i>	Sim
A197	<i>Chlidonias niger</i>	Sim
A210	<i>Streptopelia turtur</i>	
A224	<i>Caprimulgus europaeus</i>	Sim
A229	<i>Alcedo atthis</i>	Sim
A246	<i>Lullula arborea</i>	Sim
A251	<i>Hirundo rustica</i>	
A257	<i>Anthus pratensis</i>	
A259	<i>Anthus spinoletta</i>	
A260	<i>Motacilla flava</i>	
A262	<i>Motacilla alba</i>	
A272	<i>Luscinia svecica</i>	Sim
A277	<i>Oenanthe oenanthe</i>	
A285	<i>Turdus philomelos</i>	
A295	<i>Acrocephalus schoenobaenus</i>	
A297	<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	
A298	<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	
A300	<i>Hippolais polyglotta</i>	
A309	<i>Sylvia communis</i>	
A310	<i>Sylvia borin</i>	
A316	<i>Phylloscopus trochilus</i>	
A322	<i>Ficedula hypoleuca</i>	
A365	<i>Carduelis spinus</i>	

PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	0	0
Áreas agrícolas arvenses	13,76	20,01
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	0	0
Matos e Pastagens naturais	10,728	15,60
Floresta	7,272	10,57
Zonas húmidas	32,696	47,55
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	4,31	6,27

Fonte – COS 90

CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL

Área da ZPE: 8% Agrícola e 15% Florestal

Uso agrícola - SAU: 5 ha

- SAU irrigável: 22%;

Uso Florestal-10 ha:

Tipo	% área do sítio	Composição
Matos	0%	
Espécies	14%	14% Pinheiro Bravo;
Incêndios	0%	
Regime de Caça Especial	%	

1. Dinâmicas Socio-económicas

- Dinâmicas Territoriais 100% da área do sítio Rural Dinâmico
- Propensão para o Abandono - Peso da SAU das Freguesias:
 - com Rend.Trabalho < 60% da média da região-0%
 - com elevado risco de abandono após desligamento total das ajudas -0%

2. Sistemas dominantes:

Os sistemas dominantes são nitidamente os florestais, ocupados sobretudo pelo Pinheiro Bravo.

A SAU é fundamentalmente ocupada por pastagens permanentes; no entanto a horticultura e a floricultura, intensivas, assumem alguma importância. No que concerne à pecuária, são os pequenos ruminantes (ovinos e caprinos), os que são maioritariamente explorados.

3. Produtos de Qualidade

Este Sítio sobrepõe-se parcialmente às áreas geográficas da “Carne de Mertolenga, DOP” e do “Queijo de Azeitão, DOP”. No que concerne aos vinhos, sobrepõe-se à área geográfica do Vinho Regional “Terras do Sado”;

Zonas de Protecção Especial

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	ZPE	Total Rede <i>natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	0	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	0	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	0	17,08	113,20	hab/km ²	2001
Taxa de actividade	0	38,14	48,20	%	2001
Índice de Poder de Compra	0,36	48,68	96,55	%	2002
Percentagem de população agrícola	5,97	15,93	11,38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	25	32,88	34,15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	75	67,12	65,85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	0,01	2,10	2,20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	20,01	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	10,57	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

FACTORES DE AMEAÇA

Pressão humana intensa nas imediações, nomeadamente projectos de aldeamentos turísticos na envolvente da ZPE.

ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão para esta zona são dirigidas principalmente para as aves aquáticas e passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas.

Nesta perspectiva deverão ser encaradas como fundamental a manutenção da diversidade de habitats aquáticos e garantindo a qualidade da água melhorando a eficácia de fiscalização sobre a emissão de poluentes. Complementarmente, deverá ser assegurada a promoção do uso sustentável dos recursos existentes assegurando a competitividade económica e social das actividades e a promoção do conhecimento e sensibilização para o valor da ZPE.

Este conjunto de orientações deverá ser detalhado no instrumento de gestão da ZPE – o Plano de Gestão da Lagoa Pequena – que deve ser encarado como o instrumento de excelência para atingir os objectivos de gestão da ZPE.

As orientações de gestão identificadas nesta ficha decorrem da transposição das orientações associadas a um conjunto de espécies consideradas como mais representativas da ZPE "Espécies alvo de orientações de gestão" e que uma vez tidas em conta levarão à conservação não só dessas espécies, mas de todas as espécies de aves de conservação obrigatória nesta área.

Zonas de Protecção Especial

DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS**AGRICULTURA, SILVICULTURA E PASTORÍCIA**

Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone (A plantação de vegetação ribeirinha autóctone ao longo das margens da ribeira da Ferraria poderá melhorar o problema da sedimentação. A gestão adequada do dique existente na confluência entre a ribeira da Apostiça e da Ferraria permitirá manter os níveis de água adequados para a manutenção do salgueiral)

Ixobrychus minutus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; *Porphyrio porphyrio*

CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

Condicionar a construção de infra-estruturas

Ardea purpurea; *Egretta garzetta*

Condicionar drenagem

Ardea purpurea; *Ixobrychus minutus*; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; *Porphyrio porphyrio*

OUTROS USOS E ACTIVIDADES

Manter / melhorar qualidade da água (A abertura artificial da Lagoa Grande ao mar é fundamental para manter a qualidade da água na Lagoa Pequena. Por outro lado a construção de uma nova ETAR pela Câmara de Sesimbra (já adjudicada e com activação prevista para 2007) permitirá melhorar substancialmente a qualidade da água).

Ardea purpurea; *Egretta garzetta*; *Ixobrychus minutus*; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; *Porphyrio porphyrio*

Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água (A gestão adequada do espaço e uma vigilância adequada impedirá a passagem de veículos motorizados nas margens e leitos das ribeiras da Apostiça e da Ferraria)

Ixobrychus minutus; *Porphyrio porphyrio*; *Ardea purpurea*; *Egretta garzetta*

Ordenar / Regulamentar a actividade de observação de espécies da fauna (A construção de percursos interpretativos irá ordenar a visitaçao do espaço e as actividades de recreio.)

Ardea purpurea; *Ixobrychus minutus*; *Porphyrio porphyrio*

Ordenar actividades de recreio e lazer (A construção de um centro interpretativo irá ordenar a visitaçao do espaço e as actividades de recreio.)

Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; *Porphyrio porphyrio*

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

Controlar os níveis de água nas zonas de nidificação (A gestão adequada do dique existente na confluência entre a ribeira da Apostiça e da Ferraria permitirá controlar os níveis de água e manter os níveis de água adequados mesmo quando se efectua a abertura artificial da Lagoa Grande ao mar.)

Ardea purpurea; *Porphyrio porphyrio*